

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3



Atena
Editora
Ano 2023

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3



Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
H434	<p>Health promotion and quality of life 3 / Organizer Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0994-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.946232402</p> <p>1. Health. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizer). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos o terceiro volume do livro “Health promotion and quality of life”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais. Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para ações voltadas à promoção de saúde e qualidade de vida.

São apresentados os seguintes capítulos: Utilização de oxigenoterapia hiperbárica e seus benefícios no tratamento de feridas; Aplicação da argiloterapia no clareamento de manchas de pele e tratamento de pacientes com cicatrizes por acne; Relato de caso em fisioterapia neurofuncional: paralisia facial periférica; Amiloidose cardíaca: relato de caso em hospital de Aracaju; Impacto da pandemia Covid-19 no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura; Higienização das mãos no controle de infecção relacionada à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva neonatal; Métodos hormonais e não hormonais disponíveis para contracepção masculina; O exercício da sexualidade em mulheres de meia-idade; O uso do CPAP pré-treino aumenta a VO₂ máx de atletas de jiu jitsu; Use of ultrasound imaging in the assessment of diaphragmatic dysfunction in patients whit COPD: An evidence-based review e Anticoagulação em pacientes com coagulopatia nas manifestações graves de Covid-19: protocolo de revisão de literatura.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


CAPÍTULO 1 1**UTILIZAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E SEUS BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS**

João Felipe Tinto Silva
 Tayane Moura Martins
 Aline Verçosa de Figueiredo
 Emanuel Osvaldo de Sousa
 Bruno Vieira Cortez
 Márcia Laís Fortes Rodrigues Mattos
 Luana Almeida dos Santos
 Valéria Maria Silva Nepomuceno
 Benedito Medeiros da Silva Neto
 Natalee da Silva Medeiros
 Erica Williams de Moreira Lima
 Ana Emília Araújo de Oliveira
 Barbara Bispo de Santana
 David Maquileles Firmino
 Tiago Martins Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324021>

CAPÍTULO 2 13**APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS DE PELE E TRATAMENTO DE PACIENTES COM CICATRIZES POR ACNE**

Aline Alves Souza
 Débora Quevedo Oliveira
 Tainá Francisca Cardozo de Oliveira
 Débora Pereira Gomes do Prado
 Vanessa Bridi
 Amanda Costa Castro
 Juliana Boaventura Avelar
 Hanstter Hallison Alves Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324022>

CAPÍTULO 326**AMILOIDOSE CARDÍACA: RELATO DE CASO EM HOSPITAL DE ARACAJU**

Nanna Krisna Baião Vasconcelos
 Ana Luiza Almeida Menezes
 Jenyfer da Costa Andrade
 João Vitor Andrade Fernandes
 Marcilene Menezes Teles
 Mariana Nunes Cardoso
 Mikeli Thomaz
 Pablo Guilherme Oliveira Gomes
 Vicente de Brito Fóggia
 Yuri Nunes de Oliveira
 Lorrany Araujo Franca
 José Abimael da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324024>

CAPÍTULO 436

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mayra Cristine Barros Aires
Rafaela Macêdo Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324025>

CAPÍTULO 543

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À
ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Alcimária Silva dos Santos
Morgana Boaventura Cunha
Raimundo Francisco de Oliveira Netto
Janielle Bandeira Melo
Liana Regina Gomes de Sousa
Raul Ricardo Rios Torres
Nayanne Oliveira Reis
Melquesedec Pereira de Araújo
Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa
Eliana Patrícia Pereira dos Santos
Wiltar Teles Santos Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324026>

CAPÍTULO 6 51

**MÉTODOS HORMONAIS E NÃO HORMONAIS DISPONÍVEIS PARA
CONTRACEPÇÃO MASCULINA**


Caio Ruan Moura da Silva
Amanda Teixeira de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324027>

CAPÍTULO 764

O EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE EM MULHERES DE MEIA-IDADE

Kátia Cristina de Almeida Rodvalho de Alencar
Júnior Antônio Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324028>

CAPÍTULO 876

**AVALIAÇÃO DO VO₂ MÁX E FC EM ATLETAS DE JIU JITSU COM O USO DO
CPAP**

Gabriel Boeira Dos Santos
Diane Duarte Hartmann
Luiz Fernando Rodrigues Junior

Lilian Oliveira de Oliveira
 João Rafael Sauzem Machado
 Jaqueline Stefanello Garlet
 Eduardo Telles Martins
 Miguel Gama Santos
 Henrique Copetti Müller
 Jaqueline de Fátima Biazus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324029>

CAPÍTULO 988

USE OF ULTRASOUND IMAGING IN THE ASSESSMENT OF DIAPHRAGMATIC DYSFUNCTION IN PATIENTS WITH COPD: AN EVIDENCE-BASED REVIEW

Michele Vaz Pinheiro Canena
 Mariana Penteado Borges
 Linjie Zhang

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94623240210>

CAPÍTULO 10..... 103

ANTICOAGULAÇÃO EM PACIENTES COM COAGULOPATIA NAS MANIFESTAÇÕES GRAVES DE COVID-19: PROTOCOLO DE REVISÃO DE LITERATURA

Silvia Novaes Dias
 Elaine Ferreira Dias
 Adriane Kênia Moreira Silva
 Samantha de Almeida Silva
 Marcus Fernando da Silva Praxedes
 Maria Auxiliadora Parreiras Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94623240211>

SOBRE O ORGANIZADOR 111

ÍNDICE REMISSIVO112

CAPÍTULO 2

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS DE PELE E TRATAMENTO DE PACIENTES COM CICATRIZES POR ACNE

Data de submissão: 10/01/2023

Data de aceite: 01/02/2023

Aline Alves Souza

Curso de Biomedicina, Unidade
Acadêmica de Ciências da Saúde
Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3895136117422167>

Débora Quevedo Oliveira

Curso de Biomedicina, Unidade
Acadêmica de Ciências da Saúde
Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2220786048240726>

Tainá Francisca Cardozo de Oliveira

Curso de Biomedicina, Unidade
Acadêmica de Ciências da Saúde
Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8359190129869073>

Débora Pereira Gomes do Prado

Curso de Biomedicina, Unidade
Acadêmica de Ciências da Saúde.
Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/1564090371585374>

Vanessa Bridi

Curso de Biomedicina, Unidade
Acadêmica de Ciências da Saúde
Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2507549337510476>

Amanda Costa Castro

Biomédica, Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2068377568889926>

Juliana Boaventura Avelar

Biomédica esteta, Doutora em Medicina
Tropical e Saúde Pública
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2170858365257711>

Hanstter Hallison Alves Rezende

Docente do curso de Biomedicina,
Unidade Acadêmica de Ciências da
Saúde. Universidade Federal de Jataí
Jataí - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4982752673858886>

RESUMO: A acne é decorrente de um distúrbio nas glândulas sebáceas e nos folículos polissebáceos da pele, desencadeia processos inflamatórios, com o aparecimento de comedões, pápulas e pústulas, estando relacionada a fatores hormonais, alimentares, genéticos, entre outros. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo verificar a eficácia e os benefícios da argila verde no tratamento da acne, cicatrizes e melhora do aspecto da pele. Foi realizada uma pesquisa

experimental com 4 participantes, de ambos os sexos. Foram incluídos na pesquisa pessoas que apresentaram disfunções da acne e maiores de 18 anos. Com o uso da argiloterapia como técnica terapêutica, ao final das dez sessões foi possível obter resultados satisfatórios, como a diminuição das acnes, melhora do aspecto da pele e das cicatrizes dos participantes submetidos ao tratamento. Sendo assim, observou-se que o estudo contribuiu para uma melhora da autoestima dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Acne, disfunções estéticas, argilas, tratamentos de pele.

APPLICATION OF CLAY THERAPY IN THE WHITENING OF SKIN STAINS AND TREATMENT OF PATIENTS WITH ACNE SCARS

ABSTRACT: Acne, resulting from a disorder caused in the sebaceous glands and in the polysaccharide follicles of the skin, which triggers inflammatory processes and, thus, the appearance of comedones, papules and pustules. It is related to countless factors such as hormonal, dietary, genetic, among others. Thus, the present work aimed to verify the effectiveness and benefits of green clay in the treatment of acne, scars and improvement of the skin aspect. For this, an experimental research was carried out with 4 participants, of both sexes. The research included people with acne dysfunction, and over 18 years of age. With the use of clay therapy as a therapeutic technique, at the end of the ten sessions it was possible to obtain satisfactory results, such as reducing acne, improving the appearance of the skin and scars, of the participants who underwent treatment. Thus, it was observed that the study contributed to an improvement in the participants' self-esteem.

KEYWORDS: Acne, aesthetic dysfunctions, clays, treatments acne.

1 | INTRODUÇÃO

A acne é formada por um processo inflamatório crônico do folículo sebáceo, associado a inúmeros fatores que podem contribuir para o surgimento como fatores hormonais, hábitos de vida, má alimentação, fatores genéticos, uso de medicamentos e estresse. As manifestações iniciam-se com o aparecimento de comedões podendo evoluir para pápula, pústula, nódulo e cisto. É muito frequente o aparecimento na puberdade e pode perdurar até por volta dos 30 anos de idade. A presença de microlesões inflamatórias em indivíduos, de 25 a 30 anos, não tratados ou tratados erroneamente podem ocasionar o aparecimento de cicatrizes na pele, gerando descontentamento estético e emocional (PORTO e SOUZA, 2020). Para a melhoria da pele, acne e cicatrizes podem ser realizados alguns tratamentos convencionais, no entanto a argiloterapia é considerada uma técnica terapêutica natural e de custo acessível que pode trazer vários benefícios para a pele (AMORIM, 2012; FERREIRA, et al., 2018).

A argila é um composto natural, constituído por um ou mais argilominerais, procedente de rochas que apresentam em sua composição minerais como zinco, ferro, alumínio, manganês, cálcio, titânio, dentre outros. As argilas podem ser classificadas de acordo com a sua origem, sendo ela primária (oriunda do solo por fatores físicos e

químicos) e secundária (vinda das sedimentações) (LUCINDO et al., 2018).

Segundo Limas (2010) há vários tipos de argila com diferentes características e indicações, encontradas nas cores verde, branca, preta, amarela, vermelha, rosa e marrom. A cor difere a depender do local de extração e também de sua composição e mineral predominante. O uso da argila nos tratamentos estéticos não é recente, estudos demonstram a sua aplicabilidade em máscaras com diversas formulações em cosméticos, por exemplo (OLIVEIRA et al., 2019). Os benefícios mais conhecidos relacionado ao uso de argila são de purificação da pele, efeito tensor, anticaspas, cicatrizante e promovedora do controle de oleosidade da pele (GUISONNE e RIBEIRO, 2018).

A terapêutica com argiloterapia tem seu valor em diversas áreas da estética, desta maneira, vem correspondendo positivamente nas disfunções dermatológicas como no tratamento de comedões e acne, favorecendo o controle da secreção sebácea que é liberada através dos folículos pilo-sebáceo e ativa trocas metabólicas. Esta técnica consiste na mistura da argila com água ou solução fisiológica, aplicada diretamente sobre a pele (AMORIN e PIAZZA, 2012).

A argila verde, por sua vez, é umas das mais conhecidas e utilizadas na estética, rica em diversas estruturas cristalinas e de pH neutro. Segundo Lopes e Medeiros (2014) a argila verde apresenta bons resultados aplicados em tratamentos com peles acneicas, devido sua ação adstringente, emoliente, esfoliante leve e controladora de oleosidade.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da argiloterapia no tratamento da acne e cicatrizes de acne.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Refere-se a um estudo de caso explanatório, realizado na Universidade Federal de Jataí. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Jataí sob o nº 15177519.2.0000.8155. Para a pesquisa, foram selecionados 4 participantes do sexo feminino ou masculino, maiores de 18 anos que apresentavam acne e cicatrizes de acne, e que não tivessem realizado nenhum procedimento estético anteriormente. Os participantes que aceitaram participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Autorização Para Registros Fotográficos. A participação foi totalmente gratuita e espontânea.

2.2 Avaliação facial e teste de alergia

De início foram dadas as instruções de como ocorreria o estudo. Logo, foi realizada a anamnese e avaliação facial, observando o biotipo, estado cutâneo e disfunção da acne de cada participante. O procedimento estético foi realizado, semanalmente, totalizando dez sessões.

As disfunções da acne foram tratadas conforme o protocolo de argiloterapia com o uso da argila verde. De modo que ao dar início, na primeira sessão foi realizado o teste de alergia, onde aplicou-se a argila no antebraço do participante, aguardou-se dez minutos e foi observado se houve aparecimento de rubor e/ou coceira (Figura 1), visto que, se ocorresse a reação de hipersensibilidade imediata ou tardia, o participante seria encaminhado para um médico dermatologista. Ressalta-se que nenhum participante apresentou alergia a argila verde.



Figura 1- A) Teste de alergia com aplicação da argila no antebraço. B) Após a aplicação observa-se que não houve processo alérgico imediato à argila.

2.3 Procedimento estético

Após o teste de alergia, iniciou-se a preparação da pele do participante, realizando os seguintes passos: higienização com o sabonete líquido, seguido de aplicação de tônico adstringente, a fim de equilibrar o pH da pele e por último realizou-se a esfoliação, de acordo com a necessidade de cada pele, usando-se um gel esfoliante comercial. Após a preparação da pele, foi preparada a máscara de argila, em uma cubeta com o uso de uma espátula, adicionada aproximadamente duas colheres de argila em pó e solução fisiológica a 0,85% até obter uma textura homogênea. Aplicou-se a máscara sobre a face com auxílio de um pincel, no sentido das extremidades do rosto para a parte central, evitando a região de olhos e boca. Depois de 20 minutos removeu-se argila com gazes e algodão umedecidos em água fria executando movimentos suaves.

Em seguida aplicou-se o filtro solar (FPS 30) e realizou-se registros fotográficos das regiões anterior e lateral da face, para acompanhar e avaliar o tratamento. Após a realização de cada sessão os participantes foram orientados quanto aos cuidados a serem tomados, como não se expor ao sol por tempo prolongado, uso diário do filtro solar, não lesionar pápulas e nem comedões, para não ocorrer irritação ou inflamação da pele. Os participantes receberam orientações quanto a mudanças de hábitos, ingerir mais líquido,

manter uma alimentação mais saudável e evitar consumo de bebida alcoólica.

2.4 Autoavaliação do tratamento e análise dos resultados

Ao finalizar o tratamento, cada participante respondeu uma escala de *likert* apresentando cinco pontos, onde avaliou-se o grau de satisfação, classificada em: 1- insatisfeito, 2- inalterado, 3- pouco satisfeito, 4- satisfeito, 5- muito satisfeito. Utilizando os registros fotográficos, avaliou-se se apresentou ou não melhora do aspecto da pele e diminuição da acne e cicatrizes.

Os dados foram analisados por estatística descritiva, os resultados foram apresentados em forma de tabelas, figuras e fotos retiradas durante as sessões, antes e após a realização do tratamento.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo foi realizado com participantes de ambos os sexos com faixa etária entre 23 anos a 31 anos. Todos trabalhavam em período integral e não possuíam filhos. Logo, segue informações apresentadas pelos participantes no ato da anamnese quadro 1.

Participante	Sexo	Idade	Histórico clínico
D.F.S.	Feminino	25 anos	Não faz uso de cosméticos e não apresenta nenhum tipo de alergia. Não se expõe ao sol e não faz uso de filtro solar. Prática ciclismo como atividade física e não faz uso de nenhum medicamento.
E.A.R.	Masculino	28 anos	Não faz uso de cosméticos e não possui nenhum tipo de alergia. Expõe-se ao sol frequentemente e não faz uso de filtro solar. Relata não praticar atividade física e não fazer uso de medicamentos.
D.F.S.	Masculino	30 anos	Não faz uso de cosméticos. Não apresenta nenhum tipo de alergia, se expõe ao sol, mas não faz uso de filtro solar. Não pratica atividade física e alega não fazer uso de nenhum medicamento.
R.F.M	Feminino	24 anos	Relata fazer uso de cosméticos e não apresenta nenhum tipo de alergia. Alega-se expor ao sol e não faz uso de filtro solar e não toma nenhuma medicação.

Quadro 1: Dados obtidos de cada participante, idade sexo e histórico clínico.

Para melhor entendimento dos resultados e estudo dos participantes, os casos foram expostos individualmente abaixo:

Participante 01: D.F.S., autodeclarada de cor parda, com biotipo cutâneo mista, apresentando estado cutâneo de aspecto acneico, com presença de comedões, pápulas e cicatrizes atróficas (Figura 2). Participante apresentou as seguintes queixas: oleosidade em todo o rosto e as vezes presença de “espinhas” dolorosas. Após realizada as dez sessões

de argiloterapia com a argila verde, foi possível constatar grande melhora do aspecto da pele e de cicatrizes, controle de oleosidade e diminuição de comedões e pápulas (Figura 3).



Figura 2- Participante D. F.S. A) visão frontal da face no início do tratamento. B) visão lateral da face esquerda do rosto, presença de comedões, pápulas e cicatrizes. C) visão lateral da face direita do rosto com presença de pápulas, comedões e cicatrizes.

Fonte: Arquivo do autor.

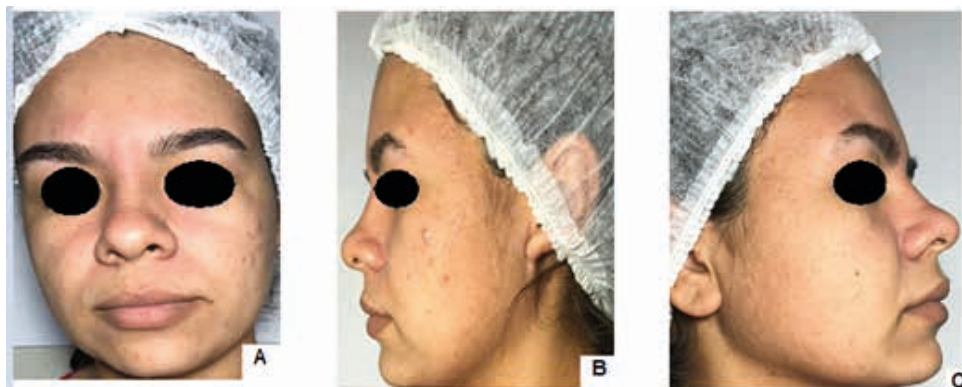


Figura 3- Participante D.F.S. A) visão da face no término do tratamento, com melhora no aspecto da pele e de controle de oleosidade. B) visão lateral de face esquerda do rosto, diminuição de comedões e pápulas. C) visão lateral da face direita do rosto, apresentou melhora de quadro acneico com resultado satisfatório.

Fonte: Arquivo do autor.

Participante 02: E.A.R., autodeclarado de cor branca, com biotipo cutâneo de pele lipídica, apresentando estado cutâneo de aspecto acneico, com presença de comedões, pápulas e pústulas. Observa-se incidência de acne inflamatória em região de mento (Figura 4). Participante apresenta pele bastante sensibilizada a exposição solar. Porém não há queixa em relação ao aspecto da pele. Realizada as dez sessões de argiloterapia com a argila verde, foi possível verificar melhoras do quadro acneico, controle da oleosidade e diminuição da aparência da acne inflamatória do mento (Figura 5).



Figura 4- Participante E.A.R. A) visão frontal da face no início do tratamento, pele biótipo cutâneo oleosa com estado cutâneo acneico. B) visão lateral da face esquerda do rosto presença de comedões. C) visão lateral da face direita do rosto, presença de acne inflamatória assentuada em região de mento.

Fonte: Arquivo do autor.

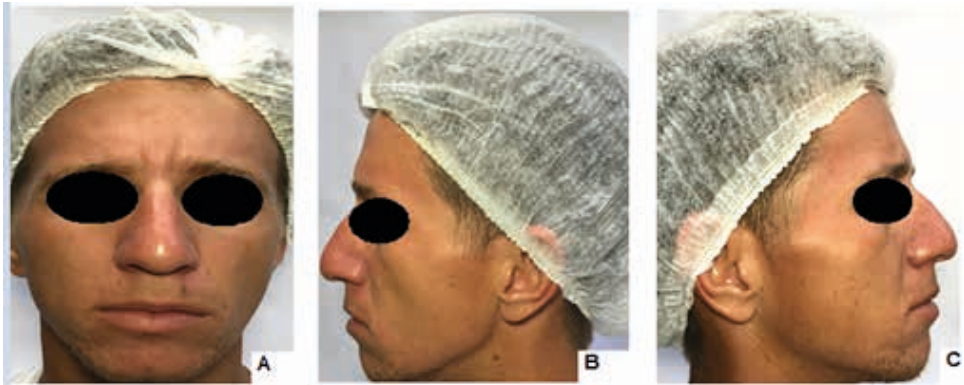


Figura 5- Participante E.A.R. A) visão frontal da face no término do tratamento, pele apresentando controle do quadro acneico e controle da acne inflamatória. B) visão lateral da face esquerda do rosto apresentou diminuição de comedões. C) visão lateral da face direita do rosto, melhora do aspecto da pele com resultado satisfatório.

Fonte: Arquivo do autor.

Participante 03: D.F.S., autodeclarado de cor parda, com biótipo cutâneo lipídico, apresentando estado cutâneo de aspecto acneico, com presença de comedões, pápulas e cicatrizes atróficas (Figura 6). Participante trabalha se expondo ao sol em ambiente com bastante poeira. Ao ser realizada as dez sessões de argiloterapia com a argila verde, foi possível verificar melhora significativa do controle da oleosidade e da textura da pele e das cicatrizes atróficas, apresentou diminuição de comedões e pápulas (Figura 7).



Figura 6- Participante D.F.S. A) visão frontal da face no início do tratamento, pele biótipo cutâneo lipídica com estado cutâneo acneico, apresentando cicatrizes atróficas. B) visão lateral da face esquerda do rosto presença de cicatrizes atróficas e comedões. C) visão lateral da face direita do rosto, presença de cicatrizes atróficas acentuadas em região infratemporal.

Fonte: Arquivo do autor.



Figura 7- Participante D.F.S. A) visão frontal da face no término do tratamento, pele apresentou melhora do aspecto da pele e do controle de oleosidade. B) visão lateral da face esquerda do rosto, apresentou melhora do quadro de cicatrizes. C) visão lateral da face direita do rosto, melhora do aspecto da pele.

Fonte: Arquivo do autor.

Participante 04: R.M.S., autodeclarada de cor parda, com biótipo cutâneo mista, apresentando estado cutâneo de aspecto acneico, com presença de comedões, pápulas e lesões com manchas por manuseio incorreto da acne (Figura 8). Apresentando queixas em relação as pápulas e as manchas adquiridas. Após realizada as dez sessões de argiloterapia com a argila verde, foi possível observar grande melhora do aspecto da pele, diminuição das pápulas e do aspecto das manchas (Figura 9).

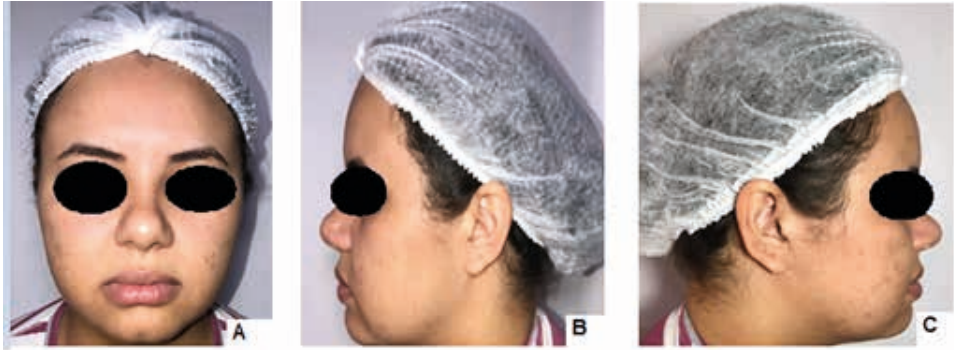


Figura 8- Participante R.M.S. A) visão frontal da face no início do tratamento, pele biótipo cutâneo mista com estado cutâneo acneico. B) visão lateral da face esquerda do rosto, presença de pápulas. C) visão lateral da face direita do rosto, presença de pápulas e manchas por manipulação incorreta da acne.

Fonte: Arquivo do autor.

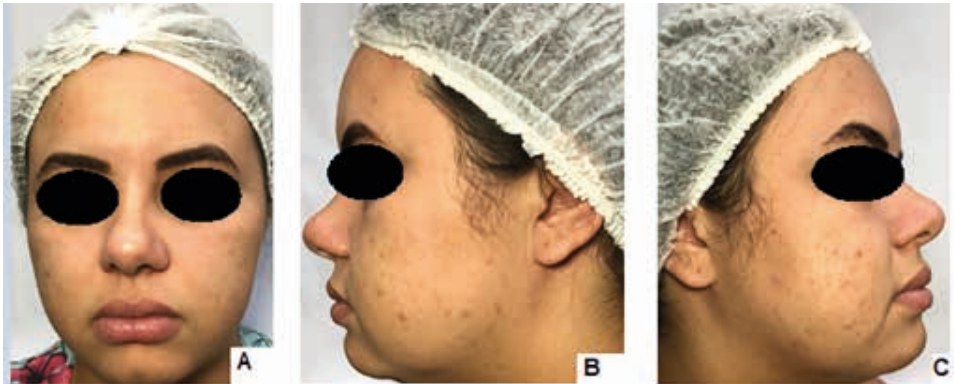


Figura 9- Participante R.M.S. A) visão frontal da face no término do tratamento, com melhora no aspecto da pele. B) visão lateral da face esquerda do rosto, houve diminuição de pápulas. C) visão lateral da face direita do rosto, melhora das manchas e do aspecto da pele.

Fonte: Arquivo do autor.

A acne é uma dermatose inflamatória, de patogêneses complexas. Apresentando como fatores contribuintes; o aumento da produção de sebo pelas as glândulas sebáceas e a colonização bacteriana no folículo piloso, ocorrendo uma inflamação local, conduzindo o aparecimento das lesões acneicas. Inflamação é uma resposta protetora do organismo frente a agentes irritantes, como infecções microbianas, necrose tecidual ou corpos estranhos, com a finalidade de remover o estímulo indutor da resposta e restabelecer o tecido local (SARAIVA et al., 2020; MELLO E LEITE, 2020). Fatores fisiopatológicos também afetam a pele, mulheres em especial. A desregulação hormonal, é de conhecimento clínico que os hormônios femininos sofrem alterações no período pré-menstrual podendo estar ligados diretamente com o surgimento da acne (ALMEIDA, 2019; BATISTA et al., 2016). Além disso, fatores extrínsecos também interfere no estado cutâneo da pele, como uma boa ingestão de água, que está fortemente ligado há uma pele saudável. Tendo em vista que os

níveis de água ingeridos podem definir o estado da pele, entre hiperhidratada, desidratada e/ou sensível (KOVALSKA, 2019).

Ao finalizar as 10 sessões foram facultados os seguintes resultados quanto ao grau de satisfação dos participantes ao tratamento proposto, por meio da escala de *likert*. (TABELA 1).

RESULTADOS OBTIDOS AO FINAL DO ESTUDO									
1 Como você se sente com relação à aparência do seu rosto:									
Insatisfeito (a)		Inalterado (a)		Pouco satisfeito (a)		Satisfeito (a)		Muito satisfeito (a)	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0	0%	0	0%	0	0%	4	100%	0	0%
2. Com relação ao tratamento aplicado você se sente:									
Insatisfeito (a)		Inalterado (a)		Pouco satisfeito (a)		Satisfeito (a)		Muito satisfeito (a)	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0	0%	0	0%	0	0%	1	25%	3	75%
3. Com relação às recomendações que recebeu você ficou:									
Insatisfeito (a)		Inalterado (a)		Pouco satisfeito (a)		Satisfeito (a)		Muito satisfeito (a)	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0	0%	0	0%	0	0%	2	50%	2	50%
4. Com relação a sua participação na pesquisa, você se sente:									
Insatisfeito (a)		Inalterado (a)		Pouco satisfeito (a)		Satisfeito (a)		Muito satisfeito (a)	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4	100%
5. Com relação à conduta da responsável pelo o procedimento realizado, você se sente:									
Insatisfeito (a)		Inalterado (a)		Pouco satisfeito (a)		Satisfeito (a)		Muito satisfeito (a)	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0	0%	0	0%	0	0%	1	25%	3	75%
6. Com relação ao resultado final do tratamento, você se sente:									
Insatisfeito (a)		Inalterado (a)		Pouco satisfeito (a)		Satisfeito (a)		Muito satisfeito (a)	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4	100%

TABELA 1- Resultados obtidos do grau de satisfação dos participantes através da escala de *likert* ao final do tratamento.

Os resultados alcançados ao final do presente estudo demonstram uma resposta positiva, quanto a diminuição de comedões, pápulas, pústulas, e controle de oleosidade. Observou-se também melhora do aspecto da pele e de cicatrizes, com isso obtendo se um retorno satisfatório dos participantes. Os avanços na pesquisa exemplificam o quanto

é benéfico o uso da argiloterapia na área da estética, por possuírem características terapêuticas, analgésica, antisséptica, mineralizante, anti-inflamatória, desintoxicante, bactericida e cicatrizante. Estudos enfatizam que a argila verde é a mais rica em oligoelementos, tendo como um dos principais presente em sua composição o zinco, que apresenta atividade sebo-reguladora e purificadora. Além dos benefícios citados, também estimula a microcirculação cutânea, regula a queratinização da pele, promove renovação celular e regula a secreção sebácea da pele (GODOY et al.,2017; NARDI et al.,2019).

4 | CONCLUSÃO

Os resultados obtidos através deste estudo, demonstram que os elementos minerais presentes na argila em contato com a pele proporcionaram resultados satisfatórios, com redução do processo acneico, melhorando o aspecto da pele e suavizando as cicatrizes de acne. Foi possível concluir também que as melhorias na pele, interferiram de forma positiva na autoestima dos participantes. Sendo assim, ressalta-se que argiloterapia empregada aos segmentos estéticos pode alcançar resultados favoráveis devido aos inúmeros benefícios que possui entre eles os efeitos analgésico, absorvente, anti-inflamatório, adsorvente e também por consistir de uma terapêutica natural, acessível e segura.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. I; PIAZZA, F. C. P. **Uso das argilas na estética facial e corporal**. Universidade do Vale do Itajaí. 2012.

ARAÚJO, M, S, O; SOUZA, S, P; BEZERRA, T, M, D; SILVA, T, P; SILVA, A, T; EVANGELISTA, G, B, B. **Uso de fitocosméticos no tratamento da acne**. IN: Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, [S.], ed. 2, p. 67-71, 2020.

BATISTA, D; VIEIRA, M. J; MEIRELES, C. **Síndrome do ovário policístico na adolescência**. Nascer e crescer. Revista de pediatria do centro hospitalar do porto, v. 25, n. 4, p. 227-235, 2016.

BROD, M, E; OLIVEIRA, S, P. **Tratamento da acne com argiloterapia**. 2017. Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal da Universidade Tuiuti do Paraná. Disponível em: <<https://tconline.utp.br/media/tcc/2017/05/TRATAMENTO-DA-ACNE-COM-ARGILOTERAPIA.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2020.

CALIXTO, A, S, et al. **Comparação entre e Fototerapia e as Microcorrentes no Tratamento da Acne**: Estudo de Caso. IN: Revista Científica Da FHO IUNIARARAS. [S.I], v.6, n.2, 2018. Edição eletrônica Disponível em: <http://www.uniararas.br/revistacientifica/> acesso em: 02 abr. 2020.

CUNHA, B, L, S.; FERREIRA, L, A. **Peeling** De Ácido Salicílico No Tratamento Da Acne: Revisão baseada em evidências clínicas. IN: Revista Multidisciplinar e de Psicologia. [S.I], v.12, n. 42, p. 383-398, 2018. Edição eletrônica Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id> acesso em: 13 abr. 2020.

DEUSCHLE, V, C, K, N; HANSEN, D; GIACOMOLLI, C, M, H; REIS, G. **Caracterização das lesões e tratamentos utilizados na acne**. IN: Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, [S.I.], v. 3, n. 1, 2016.

ELER, A, D. **O uso da toxina botulínica para tratamento da pele oleosa**. Manhaçu, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário-UNIFACIG.

FARIA, B, S; JALIL, S, M, A. **O uso de argiloterapia e óleos essenciais no tratamento da caspa e seborreia**. IN: Conexão eletrônica, [S.I.], v. 15, p. 1979–1987, 2018.

FEITOSA, A, O, R, M. **O ácido retinóico tópico no tratamento da acne vulgar**: uma revisão. IN: Revista da FAESF, [S.I.], v. 2, p. 36–41, 2018.

GODOY, M, K; RICHTER, J, A; GIACOMOLLI, C. **Amenização da acne com associação de argila**. 2017. Universidade Regional de Noroeste, Unijui Rio Grande do Sul. Disponível em:<<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/8419>>. Acesso em: 28 set. 2020.

GUISONI, T, D, G; RIBEIRO, I, M. **Benefícios da argila em procedimentos estéticos**. Santa Catarina, 2018. 15 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação de Estética e Bem-Estar). Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

HEIDEMANN, M, S; CARVALHO, D, K. **O uso da argila dos tratamentos estéticos faciais**: uma revisão integrativa. 2017. Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, 2017.

KOVALSKA, Olena. **Intervenção do Farmacêutico Comunitário na Pele – Hidratação e Antienvhecimento**. Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências e Tecnologia. 2019.

LIMAS, J, R; DUARTE, R; MOSER, D, K. **Argiloterapia**: Uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa. Santa Catarina - UNIVALI, 2010.

LUCINDO, J, G; JALIL, S, M, A. **O uso da argila no tratamento da acne**. IN: Conexão eletrônica, [S.I.], v.15, p. 826-836, 2018.

MACHADO, M. C. P. et al. **Estudo do comportamento e caracterização de argilas bentoníticas após processo de liofilização**. IN: Cerâmica, [S.I.], v. 64, n. 370, p. 207–213, 2018.

MELLO, C, G, T; LETTE, A, K, R, M. **Avaliação do potencial anti-inflamatório e antioxidante da própolis frente a acne vulgar**. IN: Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza, v, 9, n. 1, Jan/Jun. 2020.

NARDI, R, C; ROCATELLI, A, L; HELLEN, P; BLANCO, M. **Argila propriedades e benefícios para a pele**. Unicesumar Universidade de Maringá. 2019. Disponível em:<<http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/3839>>. Acesso em: 01 out. 2020.

OLIVEIRA, A, S; FARIA, P, K, R; SILVA, D, P. **Argiloterapia No Tratamento De Seborreia**: Revisão De Literatura. IN: Revista Científica Universitas, Itajubá, v.6, n.1, p.147-155 Maio/2019.

PEREIRA, J, G, P; COSTA, K, F; SOBRINHO, H, M, R, S. **Acne Vulgar**: Associações Terapêuticas Estéticas e Farmacológicas. IN: Revista Brasileira Militar de Ciências, [S.I.], v. 5, n. 13, 2019.

PORTO, J. M; SOUZA, M. P. G. **Benefícios Do Microagulhamento Na Cicatriz Atrófica De Acne.** IN: **Revista das Ciências da Saúde e Ciências aplicadas do Oeste Baiano-Higia.** [S.l], v. 5, n. 1, p. 2001-223, 2020.

SARAIVA, T, A; SOUZA, L, S; COSTA, K, F; LEROY, P, L, A; SOBRINHO, H, M, R. **A laserterapia no tratamento da acne vulgar.** IN: *Revista Brasileira Militar de Ciências*; [S.l], v. 6, n. 15, 2020.

SILVA, A. S; SOBRINHO, D. D. T. M; RAMALHO, M. P; NASCIMENTO, M. R. L; PESSOA, C, V. **Manifestações Acneicas e a aeqüência do tratamento Estético.** Mostra Científica da Farmácia, 10. Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

SILVA, B. R. B; SELEGUIMI, M. C. A; VENANCIO, R. C. **Procedimentos Estéticos: Acnes Vulgar.** IN: *Revista Conexão Eletrônica.* Três Lagoas – MS, v. 13, n. 1, Ano 2016.

YAMADA, F. R; SILVA, M. M; SCASNI, K. R. **O uso do LED para o tratamento da acne.** IN: *Surgical and Cosmetic Dermatology*, [S.l], v. 9, n. 4, p. 316–323, 2017.

A

Acne 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25

Amiloidose 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35

Amiloidose cardíaca 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35

Anticoagulantes 103, 107, 111

Anticoncepção 52, 53

Argilas 14, 23, 24

Atletas 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Avaliação respiratória 77

B

Brasil 3, 7, 8, 10, 11, 33, 38, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 56, 67, 76, 78, 104, 109

C

Coagulopatia 103, 105, 107

Covid-19 36, 37, 38, 39, 41, 42, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

D

Desenvolvimento infantil 36, 38, 39, 40, 41, 42

Desinfecção das mãos 44, 46

Diagnóstico 27, 28, 33, 34, 35, 61, 105, 106, 108

Dispneia 27, 84, 104

Dispositivos anticoncepcionais 52, 53

E

Envelhecimento sexual 64, 66, 68

M

Métodos contraceptivos 52, 53, 54, 55, 57, 61

Músculos respiratórios 77, 78

P

Pandemia 36, 38, 39, 40, 41, 42, 103, 104

Planejamento 52

R

Recém-nascido 44, 45, 46

Relato de caso 26, 28, 34, 35

S

Satisfação sexual 64, 70

Saúde sexual 64, 66, 67, 69, 71, 72

Sexualidade feminina 64, 66, 72

T

Tratamentos de pele 14

Treinamento 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 43, 44, 45, 46

🌐 www.atenaeditora.com.br

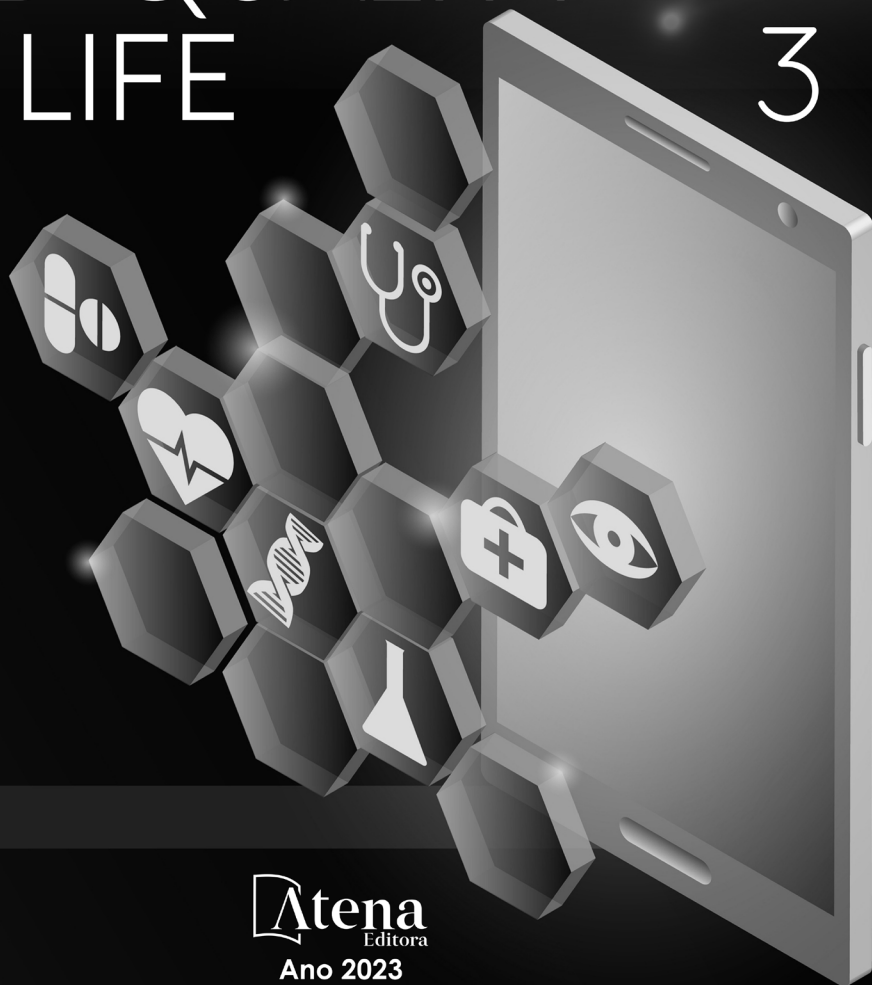
✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3



www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3

